

Festa de Halloween

No passado dia 30 de Outubro, um grupo de alunas do 12º D, da nossa escola realizou no pavilhão gimno-desportivo uma Festa alusiva ao Halloween. Solicitaram para o efeito a nossa presença e o apoio em géneros alimentares. Estivemos presentes, tendo a Festa decorrido com normalidade e dentro da maior alegria e boa disposição.



Reunião com Director

A pedido da Associação de Pais no passado dia 10 de Novembro o Presidente da Direcção da Escola, Prof. Armando Pina, esteve presente na reunião da APEE para se fazer um ponto de situação do arranque do ano lectivo, nomeadamente sobre pessoal docente, pessoal não docente e Gripe A.

Assim fica aqui a informação essencial à data da reunião: todos os docentes que ainda estavam em falta encontravam-se em bolsa do Ministério, o que significa que a escola tem que esperar que o Ministério da Educação os coloque não podendo a escola fazer a sua contratação através da oferta de escola. Esta situação é sempre grave mas torna-se mais grave quando estão em falta docentes de disciplinas terminais (em que os alunos fazem este ano os exames que lhe permitirão o acesso ao ensino superior) de 11º ano. A Direcção está já a pensar em formas de minimizar o problema, nomeadamente através de aulas extra pelo docente que vier a ser colocado (ou caso este problema se arraste recorrendo a outros docentes do mesmo grupo disciplinar que já exerçam funções na escola).

No que se refere ao pessoal não docente (assistentes operacionais) o Ministério afirma que a escola tem pessoal a mais, e não considera as baixas de longa duração (5) como falta de pessoal, dado que as vagas estão preenchidas. A juntar a estas existem ainda aproximadamente mais 5 pessoas com baixas de curta duração.

Face a esta posição do Ministério, e à enorme preocupação mostrada pelo Direcção da Escola, a APEE vai solicitar uma reunião com os responsáveis da DRELVT e após a mesma decidirá que novas acções desenvolverá caso a situação não se altere. Contamos desde já com o apoio dos EE para a resolução deste problema.

No que se refere à Gripe A a escola só tinha 3 casos confirmados e tinha ordem do Delegado de Saúde e da DRELVT de que os únicos alunos que tinham autorização para se ausentar da escola são os que têm sintomas confirmado. Todos os outros deverão permanecer na escola e os EE deverão estar atentos aos sintomas.

Da data da reunião até ao momento acrescentamos que já foi solicitada a reunião à DRELVT aguardando resposta desta entidade.

Balancete

Data		Receitas	Despesas
10.09.2009	Valor proveniente do ano lectivo anterior	1.560,96 €	
10.09.2009	Quotização recebida	505,00 €	
22.09.2009	Carregamento do Telemóvel		15,00 €
20.10.2009	Comparticipação – Câmara Municipal Seixal (referente ano anterior)	500,00 €	
16.10.2009	Certidão das Finanças		4,59 €
30.10.2009	Comparticipação Festa Halloween (salgados, bolos e sumos)		59,56 €
Total.....		2.565,96 €	79,15 €



Boletim Informativo da Associação de Pais e Encarregados de Educação

EDITORIAL

Era uma vez

Era uma vez um reino pobre, num continente afastado, governado por um rei egocêntrico e déspota.

Nesse reino as pessoas trabalhavam com métodos arcaicos, mal produziam para comer e nem todos podiam ir à escola de então.

Certa noite o rei teve um sonho: viu-se à frente de um reino desenvolvido e rico, que passaria a produzir utensílios que outros reinos não conhecessem e em que todos os súbditos iriam aprender a ler e a escrever.

Começou por mandar ensinar aos pastores novas formas de guardar o seu gado, aos agricultores novas formas de arar os seus campos, aos pescadores novas formas de lançar as redes e às crianças mandou distribuir lousas e giz para todas e mandou construir novas cabanas em todas as aldeias para que os mestres ensinassem às crianças coisas novas.

Decretou que todas as crianças deveriam aprender desde pequenas a língua do reino vizinho. Aos que não tinham jeito para as letras mandou ensinar ofícios novos.

Com o passar dos tempos o gado começou a morrer, os campos deixaram de produzir e as redes dos pescadores partiram-se. O povo ficou sem trabalho.

Então o rei decidiu que todos iriam aprender coisas novas e mandou que os mestres ensinassem, novamente, novas formas de trabalhar.

Nas escolas todos aprenderam a utilizar as novas lousas e o giz e aprenderam o dialecto do país vizinho.

Passados alguns anos o rei reuniu o povo e pediu-lhes que dissessem o que achavam das mudanças.

O povo respondeu:

Guardar o gado agora é mais fácil, mas não temos gado.

Cultivar a terra é mais fácil, mas não temos o que semear.

A nova técnica de pesca é boa, mas não há redes e os barcos estão velhos.

Os alunos responderam:

Com estas novidades (lousas e giz) podemos aprender mais, mas não temos onde aplicar os novos conhecimentos e os mestres andam tristes e não sabem o que fazer.

Então o Rei acordou do seu sonho e percebeu que modernizar, na vida e na escola, não se consegue por decreto.

Alguns anos mais tarde o Rei juntou os Sábios e os Mestres do reino e em conjunto estudaram e discutiram o que se deveria fazer para modernizar o Reino. Ouviram o povo e as crianças e todos juntos avançaram para o futuro.

Oxalá não seja tarde demais....

CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS

ANO LECTIVO 2009/2010

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente – Manuel Janeiro
Vice-Presidente – Susete Canastro
Secretária – Mª José Paiva

CONSELHO FISCAL

Presidente – Álvaro Pinheiro
Vice-Presidente – José Regueira
Secretária – Florbela Sousa

DIRECÇÃO

Presidente – Dora Maria Pinto
Vice-Presidente – Luís Encarnação
Tesoureiro – Isabel Silva
Secretário – Ana Quintas
Vogal – Elisabete Gonçalves
Vogal – Mª Vasco Ferreira
Vogal – Vitorino Quintela
Vogal – José Marreiro
Vogal – Manuel Matias
Vogal – João Mira
Vogal – Alberto Gaspar
Vogal – Carlos Jorge
Vogal – Sílvia Sousa

Contactos da Associação

Telefone: 969 997 959

Email:

ass.paisjafonso@hotmail.com

Internet:

www.esjoseafonso.com

(Menu da página principal / Pais e Enc. Educação)

É Representante dos Pais e EE da turma! E agora?

A escola é um espaço global de várias valências e influências de toda a comunidade.

Estabelecer um equilíbrio é a nossa missão enquanto elementos transitórios, neste percurso que acompanhamos que fazemos com os nossos educandos, o nosso legado deve ser contribuir para a construção de uma escola melhor, e este processo contínuo e renovado, resultará no sucesso educativo e num mundo melhor.

Ser representante dos pais da turma é fazer parte deste processo. Sendo um direito que os pais e encarregados de educação têm legalmente desde 1998, esta figura tem sido esvaziada por falta de organização e objectivos na sua função efectiva que é representar os Pais e EE da turma no conselho de turma.

Somos eleitos em reunião de turma, no início do ano lectivo, e "normalmente" fica por aí, vamos aos conselhos de turma para que somos convocados, sendo muitas vezes a nossa acção confinada ao nosso horizonte pessoal e pronto! Mas é só isso?

Não é nem deve ser! Ter esta função é muito mais e deve ser exercida com responsabilidade e da melhor forma a que cada um lhe for possível exercer.

É importante acreditar que o nosso contributo irá contribuir para um resultado final com benefício para a turma que representamos, e no geral para toda a comunidade escolar.

Queremos desta forma ajudar todos os que se encontram nesta posição, dando algumas indicações e sugestões para o exercício da função para que foi eleito:

- Os Representantes dos Pais e EE da turma deverão dar-se a conhecer aos restantes Pais e EE da Turma disponibilizando os seus contactos, recorrendo à direcção de turma deverão contribuir para a resolução de processos individuais para melhorar o colectivo de turma, não perdendo uma visão de escola no seu todo.
- Devem os RPEE da Turma tentar reunir com os restantes elementos da turma, pelo menos uma vez por período no sentido de auscultar as sensibilidades e questões que os demais educadores coloquem afim de ter um conhecimento da realidade da turma e assim poder contribuir em sede de conselho de turma para harmonização das relações entre educandos e corpo docente para um maior eficácia nas aprendizagens e melhoria de qualidade no espaço educativo.

Transcrevemos o Artigo 134º que rege, no Regulamento Interno da nossa Escola, a figura do representante dos Pais e EE da turma:

ARTIGO 134º

REPRESENTAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

1. Os Pais e Encarregados de Educação são representados:
 - a) Pelos membros eleitos para o Conselho Geral.
 - b) Pelo membro designado para o Conselho Pedagógico.
 - c) Pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da escola.
2. O representante dos Pais e Encarregados de Educação ao Conselho Pedagógico é designado pela Associação de Pais e, no caso de esta não estar activa, será eleito em assembleia convocada para esse efeito.

3. Os Pais e Encarregados de Educação são representados nos Conselhos de Turma pelos elementos eleitos em reunião de Pais e Encarregados de Educação de cada turma com o respectivo Director de Turma.

4. São funções destes representantes, referidos no ponto 3 deste artigo, as seguintes:

- a) Desenvolver um bom trabalho entre os Pais e Encarregados de Educação da turma e a Associação de Pais da Escola.**
- b) Melhorar a comunicação entre os Pais e Encarregados de Educação e os órgãos de gestão.**
- c) Disponibilizar o seu contacto a todos os Pais e Encarregados de Educação da Turma, que representa e enviá-la à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola.**
- d) Participar nas assembleias de representantes de turma promovidas pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola.**
- e) Comunicar aos Pais e Encarregados de Educação da Turma, as deliberações emanadas pelos órgãos da escola e da Associação de Pais e Encarregados de Educação.**
- f) Participar individual e colectivamente na elaboração do Projecto Curricular de Turma.**

Plano Anual de Actividades 2009/2010

Nos últimos anos, o modelo de ensino tem sofrido sucessivas alterações, que tanto pela quantidade como pela falta de qualidade, têm influenciado decisivamente a vida de toda a comunidade escolar.

Uma das últimas alterações, o Dec-Lei 75 A /2008, veio entre outras coisas imputar mais e maiores responsabilidades aos pais, na vida e na gestão das Escolas.

Agora que em termos de instalações a Escola se encontra razoavelmente servida, outras preocupações se nos colocam. Com o mesmo sentido de responsabilidade e persistência, iremos por todos os meios ao nosso alcance procurar resolvê-los.

Com base nestes pressupostos, irá esta Associação de Pais tentar, durante o próximo ano lectivo, levar a cabo os seguintes objectivos:

- Continuar a elaborar e fazer chegar a todos os pais informação, sobre a forma de um Boletim trimestral;
- Em colaboração com a Escola actualizar a nossa página na Internet;
- Realizar um Debate sobre temas da actualidade e de interesse para a comunidade escolar, particularmente para os pais;
- Continuar a participar activamente nos Órgãos da Escola (Conselhos Geral e Pedagógico);
- Reunir regularmente e sempre que necessário com o Director da Escola e com os demais Órgãos de Direcção da Escola;
- Continuar a pressionar as entidades competentes (Ministério, DRELVT, Câmara e Juntas de Freguesia), para que os espaços exteriores da Escola sejam melhorados;
- Participar em todas as actividades a realizar na e pela Escola:
 - . Semana da Escola;
 - . Atribuição de menções de mérito aos melhores alunos;
 - . Baile de finalistas;
 - . Festa de final do ano;
 - . Actividades a levar a cabo pelos Clubes da Escola;
 - . Etc...
- Participar e ajudar, dentro das nossas possibilidades, nas iniciativas levadas a cabo pelos Alunos, preferencialmente através da sua Associação;
- Estar atentos aos problemas da Escola e abertos ao diálogo com todos os Pais;
- Participar conjuntamente com outras Associações em acções que tendam a melhorar o ensino no nosso Concelho e no nosso País;

Para concretizarmos estes objectivos contamos com a participação e apoio de todos os Pais e estamos abertos a sugestões que melhorem o nosso funcionamento.